


RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ANÁLISE DE LITERATURA QUANTO À FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS NAS LICENCIATURAS EAD

 <https://doi.org/10.56238/arev7n4-081>

Data de submissão: 08/03/2025

Data de publicação: 08/04/2025

Thiarles Cristian Aparecido Tonon

Doutor em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias
Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera
Londrina, Paraná - Brasil
thiarlestonon@gmail.com

Fátima Aparecida da Silva Dias

Doutora em Educação Matemática
Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera
Londrina, Paraná - Brasil
fatimadias.consultoria@gmail.com

RESUMO

A presente pesquisa visa objetivar o processo do Programa Residência Pedagógica (PRP) no ensino a distância, apresentando suas contribuições para a formação dos acadêmicos nos cursos de licenciatura. O PRP, recebe apoio financeiro e de fomento à pesquisa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), visando agregar o aperfeiçoamento profissional na formação docente na medida em que oportuniza a imersão do residente na prática pedagógica no nível escolar básico. O caminho metodológico percorrido, foi de revisão de literatura, com abordagem quali-descritiva, utilizando o procedimento bibliométrico dos registros localizados nas bases de dados. Vivemos em um contexto de profundas transformações culturais, sociais, políticas e tecnológicas, que estão construindo novos campos de conhecimento. É nesse cenário de constantes mudanças que os residentes aprenderam a lidar com essas situações na sala de aula, destacando as experiências iniciais como docente e constituindo a sua identidade profissional, aptos a lecionar e ressignificar a sua própria formação no exercício docente; evidenciando que o PRP vem exercendo papel indispensável no que tange ao desenvolvimento dos alunos de licenciatura, pois os resultados obtidos contribuem decisivamente para a construção de futuros professores aptos a lecionar e se aperfeiçoar de forma sábia.

Palavras-chave: PRP. Educação a distância. Formação docente. CAPES.

1 INTRODUÇÃO

As políticas de formação docente no Brasil têm passado por diversas transformações ao longo dos anos, principalmente no que tange ao estabelecimento de programas destinados a elevar a qualidade da formação dos professores. Essas iniciativas buscam habilitar os educadores no uso de novas tecnologias e promover uma maior integração dos licenciandos com as escolas de educação básica. Neste contexto, destacam-se o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em 2007 e, posteriormente, o Programa de Residência Pedagógica (PRP) em 2018, implantados pela Coordenadoria de Formação de Pessoal de Ensino Superior – CAPES (Silva *et al.* 2020), e foco desta pesquisa.

Tonon e Dias (2024), apontam o PRP como uma importante iniciativa para o aprimoramento da formação de estudantes de licenciatura, promovendo uma experiência prática e imersiva no ambiente escolar. Conforme preconizado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/96), a residência pedagógica visa complementar o processo de formação inicial do futuro professor, proporcionando-lhe vivências reais no contexto educacional.

Essa iniciativa, fomentada por políticas públicas de formação de docentes, visa proporcionar aos futuros professores uma experiência imersiva no ambiente escolar, ainda durante sua formação acadêmica.

De acordo com os dados do Ministério da Educação (Brasil, 2022), o PRP é ofertado a partir da segunda metade dos cursos de Licenciatura – mínimo 50% ou estar cursando a partir do quinto período. Conta com: Coordenação Institucional - responsável pela execução do projeto institucional de Residência Pedagógica; docente orientador - responsável por planejar e orientar as atividades dos residentes de seu núcleo de residência pedagógica; preceptor - responsável por acompanhar e orientar os residentes nas atividades desenvolvidas na escola-campo e Residente - discentes com matrícula ativa em curso de licenciatura.

Furquim, *et al.* (2021), aponta em seu referencial que, o processo de ensino e aprendizagem, foi drasticamente modificado, por meio da nova realidade em que estamos vivendo – consequência de uma pandemia mundial. Antes o profissional, tinha como meta, apenas o conteúdo que iria aplicar em sala de aula, agora com o ensino remoto, adotado por muitas instituições de ensino, o professor passou a depender dos conhecimentos e da utilização de ferramentas digitais, que vão desde um simples editor de texto, passando por um *software* de gravação e edição de vídeo, até um aplicativo digital que simule um ambiente de sala de aula.

Além disso, o nível e esgotamento tanto da parte de educadores, que tiveram seu trabalho educacional triplicado, quanto dos educandos e suas famílias que tiveram de se integrar a esse novo modo de vida, foi e ainda está sendo muito grande (Pereira e Lindner, 2021).

Diante de todo o contexto supracitado, é evidente que o PRP exerceu e vem exercendo papel indispensável no que tange ao desenvolvimento dos alunos de licenciatura, pois os resultados obtidos contribuem decisivamente para a construção de futuros professores aptos a lecionar e se aperfeiçoar de forma sábia (Silva, Santos e Freitas, 2022).

Neste sentido, não podemos deixar de falar sobre a formação inicial e continuada dos professores. Estas formações auxiliam no aprimoramento destes profissionais, que se adaptam ao uso de novos meios tecnológicos, podendo assim desenvolver metodologias ativas, a fim de conseguir atingir seus objetivos educacionais com seus alunos.

Portanto, o objetivo deste estudo é analisar o processo da Residência Pedagógica no ensino à distância, apresentando as contribuições do programa, para a formação dos acadêmicos dos cursos de licenciatura.

2 METODOLOGIA

Para abordar a questão de pesquisa proposta, realizou-se uma revisão de literatura seguindo uma metodologia quali-descritiva. O procedimento bibliométrico adotado envolveu a catalogação dos dados em uma planilha de Excel, de acordo com as diretrizes propostas por Hayashi e Hayashi (2011). Para a coleta de dados, utilizou-se a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o *Google Acadêmico* durante o período de 2024-2025. A busca focou em identificar publicações que empregassem os descritores "Residência Pedagógica", "EaD" (Educação a Distância) e "Ensino Superior", visando explorar os estudos relevantes ao contexto do programa de Residência Pedagógica aplicado ao ensino superior à distância.

3 RESULTADOS

Durante a busca pelos estudos nas bases de dados, localizamos um total de 116 resultados na BDTD e 5.340 na base *Google Acadêmico*.

Analisados os estudos por meio do título e resumo; convidamos a participar da presente pesquisa, um (01) autor da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, que traz a proposta da formação inicial de professores no país e quatro (04) análises localizadas no *Google Acadêmico*, que exploram a proposta dos projetos de residência pedagógica por todo o Brasil - estudos que trazem

o parecer da identidade profissional da residência pedagógica na modalidade EaD, além de suas contribuições para a formação docente, conforme o quadro a seguir.

Quadro 1 – Pesquisas convidadas para participar do estudo.

AUTOR	ANO	TÍTULO	IES
FREITAS, B.M	2020	A construção da identidade profissional docente a partir das histórias de vida de licenciados em Matemática participantes do programa Residência Pedagógica da UNILAB	Universidade Federal do Ceará (UFC)
SILVA, K.C	2020	Projetos de Extensão na EaD: o programa de Residência Pedagógica em Licenciaturas a Distância	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
FURQUIM, G.G.S	2021	Desafios da Docência no Programa de Residência Pedagógica durante o Ensino Remoto	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS)
PEREIRA, C.M; LINDNER, L.M.T	2021	A adaptação do Programa de Residência Pedagógica no Núcleo da Matemática no contexto do ensino remoto na Unipampa	Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)
SILVA, R.F; SANTOS, T; FREITAS, I.M	2022	A Residência Pedagógica frente ao ensino remoto: desafios e contribuições	Instituto Federal de Alagoas (IFAL)

Fonte: Elaborado pelos autores.

O quadro 1, está organizado na ordem cronológica/ alfabética do ano de publicação – apresentando os autores mencionados na pesquisa.

4 DISCUSSÃO

Quando tratamos do avanço no processo pedagógico profissional em sala de aula, Freitas (2020), nos aponta que, em sua dissertação de mestrado, a formação inicial de professores relacionado com a aproximação da realidade escolar de estudantes de licenciaturas sobre a sua trajetória formativa dentro do Programa de Residência Pedagógica (PRP).

Vivemos em um contexto de profundas transformações culturais, sociais, políticas, epistemológicas e tecnológicas, que sempre estão construindo novos campos de conhecimento. É nesse cenário de constantes mudanças que ocorre o processo de Educação, onde o professor aprende e ensina (Freitas, 2020, p. 41).

É importante rompermos com os paradigmas do tecnicismo que não considera dimensão social da ação educativa que conduz a formação docente a uma *práxis* emancipatória, reflexiva e crítica.

Nesse contexto, o autor apresenta, a construção da identidade profissional dos estudantes de licenciatura em matemática, e a contribuição do PRP sobre os limites e possibilidades nos estágios supervisionados; apontando que a identidade do indivíduo vai sendo construída aos poucos, através das relações sociais e do contexto dos espaços-tempos nos quais ele está inserido.

Freitas (2020), traz os dados de que o PRP busca o aperfeiçoamento prático e a imersão dos estudantes de licenciaturas na Educação Básica na segunda metade do curso. Estabelecido por meio, da Portaria Capes Nº 38/2018, o Programa contempla atividades como regência em sala de aula e intervenções pedagógicas, mediada por um professor na escola denominado Preceptor – que acompanhará os residentes na escola-campo - e por um Docente Orientador – que orientará os residentes, constituindo a relação entre a teoria e prática - na Universidade.

Diante desse contexto, os alunos apresentam muitas inquietações sobre o trabalho docente, bem como a preocupação entre teoria e prática e a importância dos saberes dos educandos e dos docentes como parte da formação dos licenciandos, cabendo ao PRP o engajamento e as interações conjunta dos discentes, preceptores e coordenadores de áreas que buscam trabalhar as disciplinas levando em consideração a realidade social que está inserido as escolas.

Por fim, Freitas (2020), destaca que, os alunos residentes aprendem a lidar com situações diversas na sala de aula, destacando a autonomia e experiências iniciais, constituindo assim a sua identidade como docente.

Na sequência, os autores Silva *et al.* (2020), apresentam a proposta da pesquisa, expondo as estratégias de um subprojeto do PRP, desenvolvido com alunos do curso de licenciatura em Matemática, ofertado a distância, a fim, de identificar o grau de aprendizagem nos ensinos fundamental e médio.

Os participantes da proposta supracitada, adotaram estratégias híbridas para a capacitação da equipe e para o desenvolvimento das atividades docentes nas escolas, utilizando Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e redes sociais como metodologias de apoio para a execução das ações pedagógicas nas escolas.

O Programa de Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA desenvolveu o subprojeto "CULTURA MAKER NO ENSINO MÉDIO: a criação de jogos potencializando o aprendizado da Matemática". Os residentes do programa, foram inseridos em uma pesquisa de intervenção didática, desenvolvendo atividades de extensão, integradas aos conteúdos matemáticos, com a criação de jogos digitais como ferramenta potencializadora no processo de ensino e aprendizagem, tornando o aluno protagonista da sua trajetória escolar e acadêmica.

O desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e a crescente utilização destas pelos alunos vêm chamando atenção para o fato de que tanto o uso quanto o desenvolvimento de jogos digitais didáticos de Matemática podem ajudar os alunos em um entendimento melhor dos conteúdos da disciplina (Silva, et al. 2020, p. 4).

Para além dos objetivos de aprendizagem, os autores mencionam que, se faz necessário buscar: valorizar o magistério, incentivando os professores da área a participarem de práticas inovadoras no processo de ensino e aprendizagem.

Durante a pandemia, muitas instituições de ensino, tiveram que fechar suas portas, devido ao distanciamento social. Dessa forma, os programas de Residência Pedagógica foram fundamentais para as formações iniciais e continuadas de professores. Furquim *et al.*; (2021), apresentam, que os residentes do Instituto Federal Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), juntamente com os preceptores e orientação, desenvolveram um projeto baseado em um curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) para estudantes de licenciatura em química, com atividades que contribuíram para a preparação em vestibulares e no ENEM.

O desenvolvimento das atividades foi realizado por meio *Google Meet* para ministrar as aulas síncronas. As ferramentas mais utilizadas no curso FIC foram o *ActivePresenter*, *Kahoot*, *PowerPoint*, *Pointofix* e *Google Meet*, além do *WhatsApp* para troca de conversas. Para os autores, os resultados diante do curso de formação, foram positivos, no sentido em que os alunos, apontavam antes do curso, a negação pelos conteúdos de química; e posterior ver os conteúdos com outros olhos.

Os autores Furquim *et al.* (2021), destacam a experiência que o ensino remoto permitiu desenvolver apresentando vantagens como o ingresso de um maior número de alunos, flexibilidade de horários e um custo muito baixo para realização.

Pereira, Lindner (2021), trazem a ideia de que o ensino remoto não é uma tarefa fácil, diferente do que muitas pessoas pensam, pois, mesmo sendo uma modalidade de ensino com aulas a distância e uso de tecnologias, difere em vários aspectos do ensino EaD. Dessa forma, e diante de uma pandemia mundial, os profissionais da educação, tiveram de se reinventar, uma vez que não houve planejamento por se tratar de algo de cunho emergencial, precisavam garantir que a aprendizagem chegasse para todos os estudantes.

Na pesquisa dos autores supracitados, apresenta relatos de experiências de alunos na atuação da residência pedagógica, durante a pandemia e em momento remoto. No texto os autores descrevem atitudes de alunos que criaram um canal no *You Tube* para produção de material que despertasse maior interesse no componente curricular de matemática e, também, produzisse um maior engajamento dos alunos, uma vez que as aulas no *Google Meet* não tinham esse efeito.

É fundamental se pensar que a qualidade de ensino que o profissional recebe também está relacionada com a prática vivenciada em sua formação inicial. Nesse sentido, o Programa Residência Pedagógica, em seu segundo edital aprovado na Unipampa, foi implantado na modalidade de ensino remoto, uma oportunidade oferecida pelos cursos de licenciatura como uma atitude comprometida pelos docentes que acreditam nessa possibilidade formativa que o programa oferece (Pereira, Lindner, 2021, p. 10).

O PRP possibilitou novas experiências aos residentes, em um novo ambiente de ensino, mesmo que não o presencial, possibilidades para o processo de ensino e aprendizagem, vivenciando o período de distanciamento e incertezas sobre o ensino e a forma de ensinar.

Findando as discussões, Silva, Santos, Freitas (2022), apontam que na educação, o processo de ensino e aprendizagem foi submetido a novas perspectivas e adaptações e o ensino remoto ganhou espaço significativo.

Os autores, apresentam uma ideia paralela com Pereira e Lindner (2021), pois, expõem que o ensino remoto não é como a EaD, o qual foi criado para ser o modelo de ensino emergencial, cujo objetivo é fazer com que os alunos, possam ter aulas e consequentemente continuem o processo de aprendizagem.

O desenvolvimento do Programa de Residência Pedagógica nesse percurso, foi fundamental para a articulação da teoria e prática, exercendo papel indispensável, com a prática do ensino e a sala de aula em sua realidade, o que contribui decisivamente para a construção da identidade profissional, além de oportunizar o desenvolvimento docente dos acadêmicos. Nessa circunstância, o graduando a partir da observação, planejamento e regência integrará a rotina escolar intervindo por meio da prática pedagógica sob direcionamento da professora preceptora, além de após um período exercer certo grau de autonomia (Silva, Santos, Freitas, 2022).

Assim, diante de todas as exposições de ideias dos autores, conclui-se que o PRP tem como objetivo fornecer habilidades e competências aos participantes, por meio do desenvolvimento de projetos que colocam em exercício a relação entre teoria e prática da ação docente, aperfeiçoando o processo de formação, mesmo por metodologias aplicadas na educação à distância ou remota.

5 CONCLUSÃO

Diante do cenário de incerteza na época da pandemia, o ensino remoto foi uma saída para que o ensino e a aprendizagem pudessem acontecer e suavizar o efeito da perda do ritmo da realidade escolar comum a todos os envolvidos. As aulas presenciais deixaram de existir naquele momento e passaram a ser desenvolvidas de forma virtual nas plataformas que fossem acessíveis à comunidade escolar.

O PRP, programa que recebe apoio financeiro e de fomento à pesquisa da CAPES, visa agregar o aperfeiçoamento profissional na formação docente na medida em que oportuniza a imersão do residente na prática pedagógica no nível escolar básico. Para tanto, no contexto da pandemia, foi necessário adotar novos métodos e adequá-los às atividades preconizadas pelo programa, a fim de que os discentes de diversas áreas das licenciaturas não fossem prejudicados.

Por meio dos estudos dos autores convidados a participar desta pesquisa, conclui-se que, o programa de residência pedagógica, possibilita compreender de forma mais efetiva, como a realidade social implica na educação e como o educador precisa se adaptar a ela, reconhecendo a necessidade do aperfeiçoamento quanto ao uso das tecnologias educacionais aplicadas em sala de aula, desenvolvendo assim, uma visão crítica em relação as suas próprias práticas pedagógicas.

É importante destacar que o PRP desempenha um importante papel tanto na vida acadêmica quanto na trajetória profissional dos residentes, dada a sua contribuição essencial para a formação de futuros professores. Este programa não só capacita os licenciandos para lecionar, mas também permite que eles reinterpretem e enriqueçam sua própria formação durante o exercício docente.

Em face do exposto, o Programa de Residência Pedagógica demonstrou resiliência e adaptabilidade ao cenário desafiador da pandemia, convertendo a necessidade do ensino remoto em uma oportunidade de aprendizado e aprimoramento para os futuros docentes. A experiência mediada pelas tecnologias digitais, embora imposta pelas circunstâncias, reforçou a importância da flexibilidade pedagógica e da integração de recursos digitais na prática educativa, conforme evidenciado pelas reflexões dos autores envolvidos na pesquisa. Dessa forma, o PRP não apenas manteve sua missão de inserir os licenciandos na realidade escolar, mas também os preparou para um futuro educacional cada vez mais permeado pela tecnologia, consolidando seu valor intrínseco na formação de professores críticos, adaptáveis e proficientes no uso de ferramentas digitais.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Programa de Residência Pedagógica – atualizado em 09/06/2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 18 de mar de 2025.

FURQUIM, G.G.S; OLIVEIRA, L.R.F; JOSA, D; PAULA, E.E.B. Desafios da docência no programa de residência pedagógica durante o ensino remoto. Anais Educação em Foco: IFSULDEMINAS, v. 1, n. 1, 2021.

FREITAS, B.M. A construção da identidade profissional docente a partir das histórias de vida de licenciandos em Matemática participantes do Programa Residência Pedagógica da UNILAB. 2020. 191f. - Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza, 2020.

HAYASHI, M.C.P.I; HAYASHI, C. RM. Protocolo para coleta de dados bibliométricos em bases de dados. 2011. Mimeografado.

PEREIRA, C. M; LINDNER, L.M.T. A adaptação do Programa Residência Pedagógica no Núcleo da Matemática no contexto do ensino remoto na Unipampa. Instrumento: Rev. Est. e Pesq. em Educação, Juiz de Fora, v. 23, n. 3, edição especial, p. 652-671, set./dez. 2021.

SILVA, K.C; SILVA, J.T.S; ALVES, L.K.A; JOSINO, R.C. et al. Projetos de Extensão na EaD: o programa de Residência Pedagógica em Licenciaturas a Distância. Em Rede-Revista de Educação a Distância, v. 7, n. 2, p. 231-247, 2020.

SILVA, R.F; SANTOS, T; FREITAS, I.M. A Residência Pedagógica frente ao ensino remoto: desafios e contribuições. Diversitas Journal, v. 7, n. 2, 2022.

TONON, Thiarles Cristian Aparecido. PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: análise do processo metodológico inaugural híbrido em uma instituição privada de Educação Superior no estado do Paraná. 2024. 177 p. Tese (Doutorado em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias) – Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera, Londrina, 2024.

TONON, T.C.A; DIAS, F.A.S. Transformando a educação: um olhar sobre o programa de residência pedagógica nas escolas do Brasil. In: Challenges 2024: Espaços e Caminhos OnLife. Universidade do Minho, 2024. p. 477-483.